

ANEXO 25 - SECÇÃO 4.10 (CARACTERIZAÇÃO DA COMPONENTE SOCIAL) E SECÇÃO 5.10 (IMPACTES DA COMPONENTE SOCIAL) DO RELATÓRIO SÍNTESE DO EIA REVISTAS

4. ESTADO ATUAL DO AMBIENTE E EVOLUÇÃO NA AUSÊNCIA DO PROJETO

4.10 Componente Social

4.10.1 Introdução

A caracterização socioeconómica do território onde se irá localizar a unidade hoteleira Douro Marina Hotel aborda as seguintes questões: **população e condições de habitabilidade, atividades económicas e emprego, recursos sociais e lazer, turismo e acessibilidades.**

A construção privilegiada do Douro Marina Hotel sobre o rio Douro e numa área classificada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade pretende potencializar a atração turística para a região Norte do País e contribuir para o desenvolvimento local e regional.

A área de intervenção em análise localiza-se sobre a margem direita do rio Douro, junto à localidade de Rede, freguesia de Santo André. A análise socioeconómica do território faz ainda referência a uma área de influência mais alargada que abrange toda a área do concelho de Mesão Frio e da região do Douro (NUTS III). Será, ainda, feita a comparação com a realidade de todo o Continente.

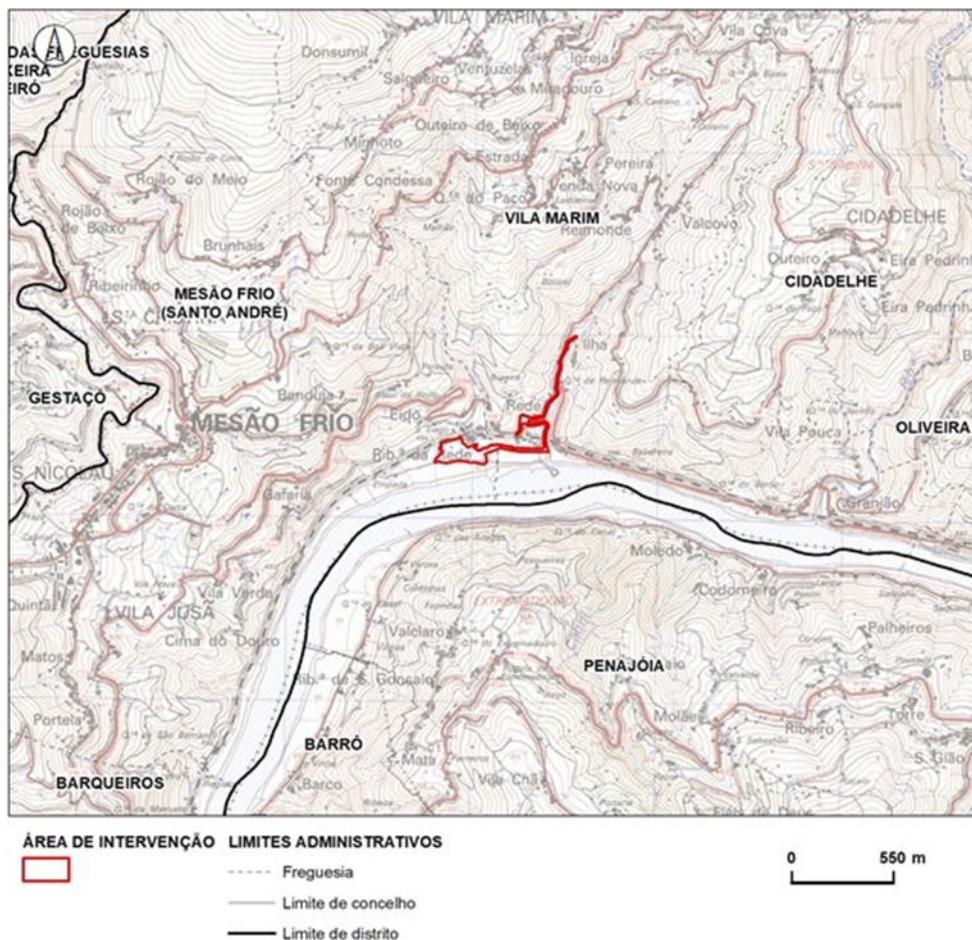


Figura 4.10.1 - Enquadramento administrativo do projeto Douro Marina Hotel (Fonte: NEMUS (2017))

4.10.2 Área envolvente e equipamentos

A área envolvente ao território onde se localizará o Douro Marina Hotel é predominantemente habitacional, sendo também marcada pela existência de alguns equipamentos.

Relativamente aos equipamentos existentes, destacam-se:

- Estação ferroviária da Rede;
- Praia fluvial da Rede;
- Miradouro de Ribeira da Rede;
- Capela de Ribeira da Rede.

A localização dos equipamentos acima mencionados pode ser verificada na Figura 4.10.2.

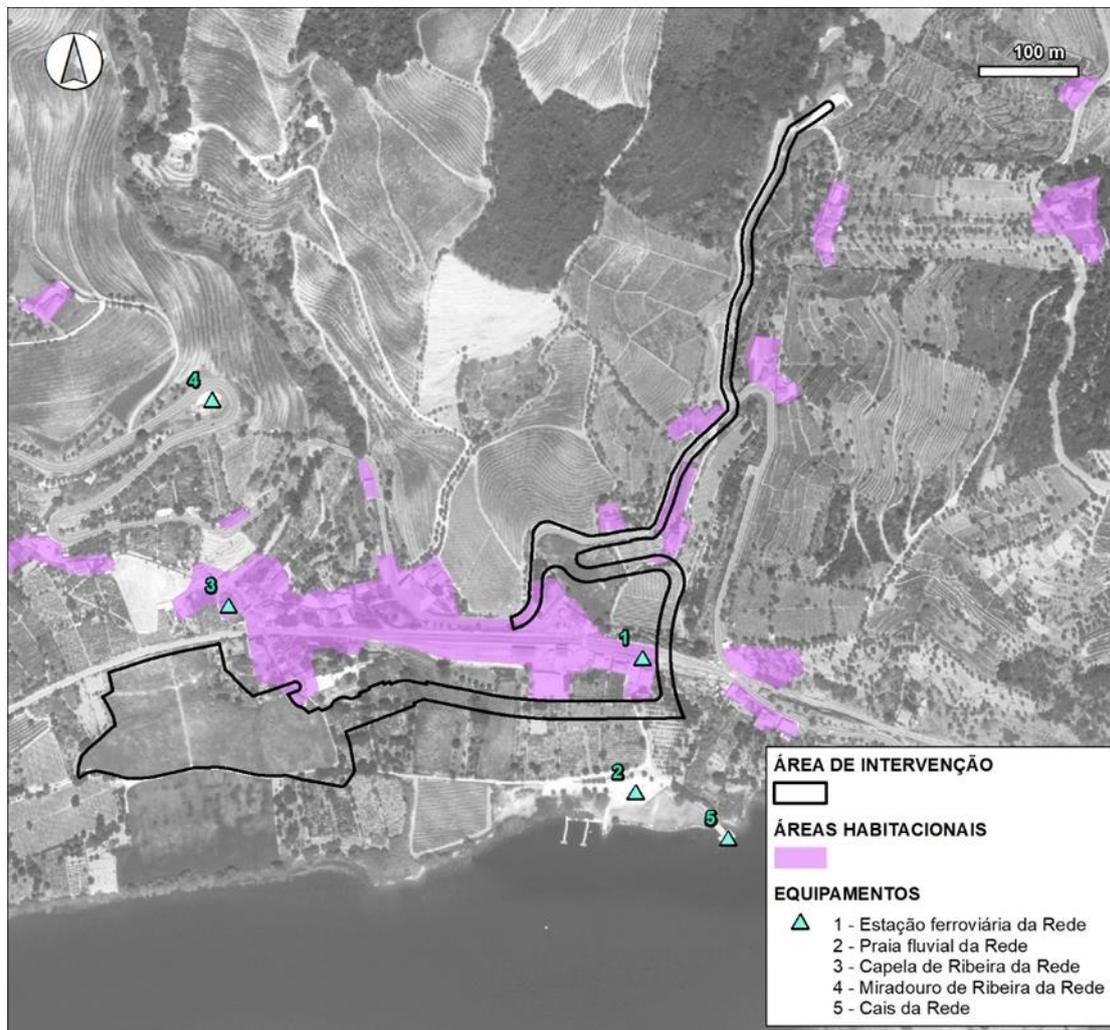


Figura 4.10.2 - Equipamentos e áreas habitacionais na envolvente do projeto

4.10.3 População e condições de habitabilidade

Em 2011, residiam na freguesia de Santo André cerca de 1 930 pessoas. A freguesia de Santo André foi criada aquando da reorganização administrativa de 2012/2013 e consiste no agrupamento das antigas freguesias de Santa Catarina, São Nicolau e Vila Jusã. Esta freguesia representa cerca de 43% da população do concelho de Mesão Frio, que é ainda constituído pelas seguintes freguesias: freguesia de Barqueiros; freguesia de Cidadelhe; freguesia de Oliveira e a freguesia de Vila Marim.

O concelho de Mesão Frio tinha, em 2011, cerca de 4 443 habitantes e uma densidade populacional de 166,4 habitantes/km² (ver Quadro 4.10.1). O município, apresenta assim, uma densidade populacional superior à média da NUTS III Douro e do Continente, o que se deve, em grande medida, à sua reduzida área, de apenas 27 km², sendo este, o 6º município mais pequeno do País (ver Figura 4.10.3).

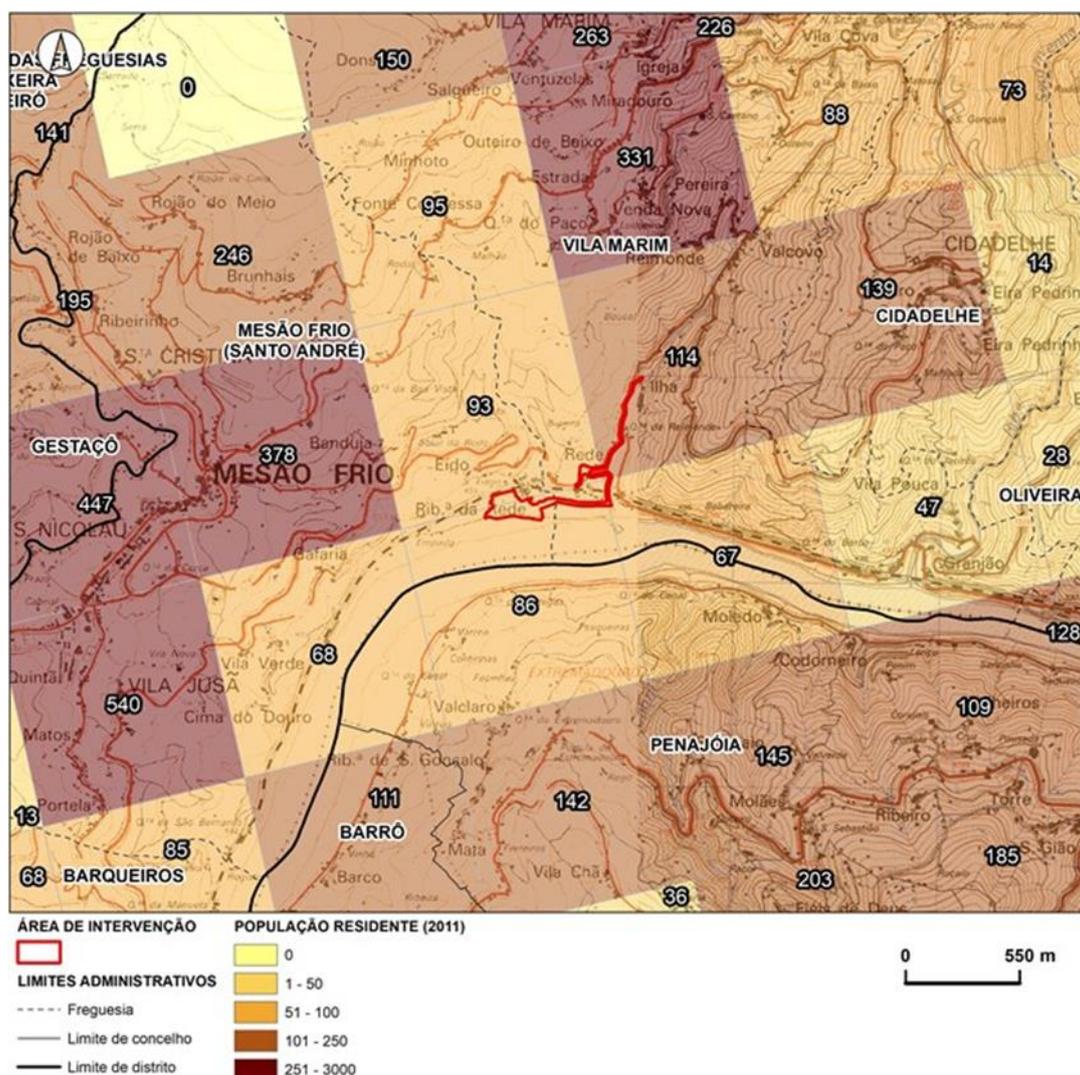


Figura 4.10.3 - População residente (por km², 2011) na envolvente da área de intervenção (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

A população residente no concelho de Mesão Frio tem vindo a diminuir ao longo dos períodos em análise. Entre os anos 2001 e 2011, o concelho viu a sua população diminuir a um ritmo anual na ordem de 1,0%, enquanto que, nos últimos anos (2011-2018) essa perda foi mais significativa, sendo de 1,29%/ano (cf. Quadro 4.10.1). Esta dinâmica demográfica negativa verifica-se, para estes últimos anos, em todos os territórios em análise, representando uma tendência nacional com raízes principalmente estruturais e conjunturais.

A diminuição populacional que se regista nos territórios em análise resulta de um saldo natural negativo (menos nascimentos do que óbitos) e também de um saldo migratório negativo (menos entradas no território do que saídas). E, como pode ser verificado no Quadro 4.10.1, estes fatores têm-se mantido negativos ao longo desta década, em todos os territórios em análise.

Quadro 4.10.1 - Indicadores de população (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Indicador	Ano	Santo André (freguesia)	Mesão Frio (Concelho)	Douro (NUTS III)	Continente
População residente (n.º)	2001	1 944	4 926	221 853	9 869 343
	2011	1 927	4 433	205 902	10 047 621
População estimada (n.º)	2018	s.i.	3 996	191 101	9 779 826
TMCA*2001-2011 (%)		-0,09%	-1,05%	-0,74%	0,18%
TMCA*2011-2018 (%)		s.i.	-1,29%	-0,93%	-0,34%
Densidade populacional (n.º/km²)	2011	s.i.	166,4	50,1	112,8
Índice de dependência de idosos** (%)	2001	s.i.	26,2%	31,4%	24,6%
	2011	s.i.	30,0%	35,4%	29,0%
	2018	s.i.	34,4%	38,6%	34,2%
Índice de envelhecimento *** (%)	2011	133,0	160,4	175,5	130,6
	2018	s.i.	222,9	231,2	162,2
Saldo migratório (n.º / % pop. 2011) 2011-2018		s.i.	-160	-4 165	-117 096
			-3,6%	-2,0%	-1,2%
Saldo natural (n.º / % pop. 2011) 2011 - 2018		s.i.	-288	-10 308	-161 077
			-6,5%	-5,0%	-1,6%

(*) TMCA – taxa média de crescimento anual.

(**) Índice de dependência de idosos= População com 65 ou mais anos/População com idade entre os 15 e os 64 anos*100

(***) Índice de envelhecimento = População com idade superior a 64 anos/ população com idade inferior a 15 anos *100.

Tendo em conta o índice de envelhecimento apresentado no Quadro 4.10.1, é possível verificar que tem havido um aumento da população idosa não compensado por um aumento da população mais jovem. O concelho de Mesão Frio apresenta um maior índice de envelhecimento do que o Continente em 2018. Contudo, de entre todos os territórios em análise, a região do Douro (NUTS III) é aquela que apresenta maior índice de envelhecimento, em 2018.

No que se refere ao índice de dependência de idosos, este aumentou de forma expressiva, entre 2001 e 2018, em todos os territórios analisados. A evolução no concelho de Mesão Frio está sensivelmente em linha com a do Continente, mas diverge do que acontece no Douro que apresenta o índice de dependência de idosos mais elevado, situação que se manteve ao longo dos anos. Em 2018, na região do Douro a relação dos idosos face a população em idade ativa era de 38,6% contra 34,4% em Mesão Frio e 34,2% no Continente.

Como é possível verificar na Figura 4.10.4, já em 2011, a população com mais de 65 anos era mais representativa na região do Douro (NUTS III) do que nos restantes territórios, representando 23,16% do total de residentes. O concelho de Mesão Frio apresentava a maior percentagem de população entre os 25 e os 64 anos (54%). A freguesia de Santo André apresentava a maior proporção de jovens entre os 15 e os 24 anos (12,82%).

A estrutura etária da população na freguesia de Santo André e do concelho de Mesão Frio é, por comparação à região do Douro (NUTS III), relativamente mais jovem.

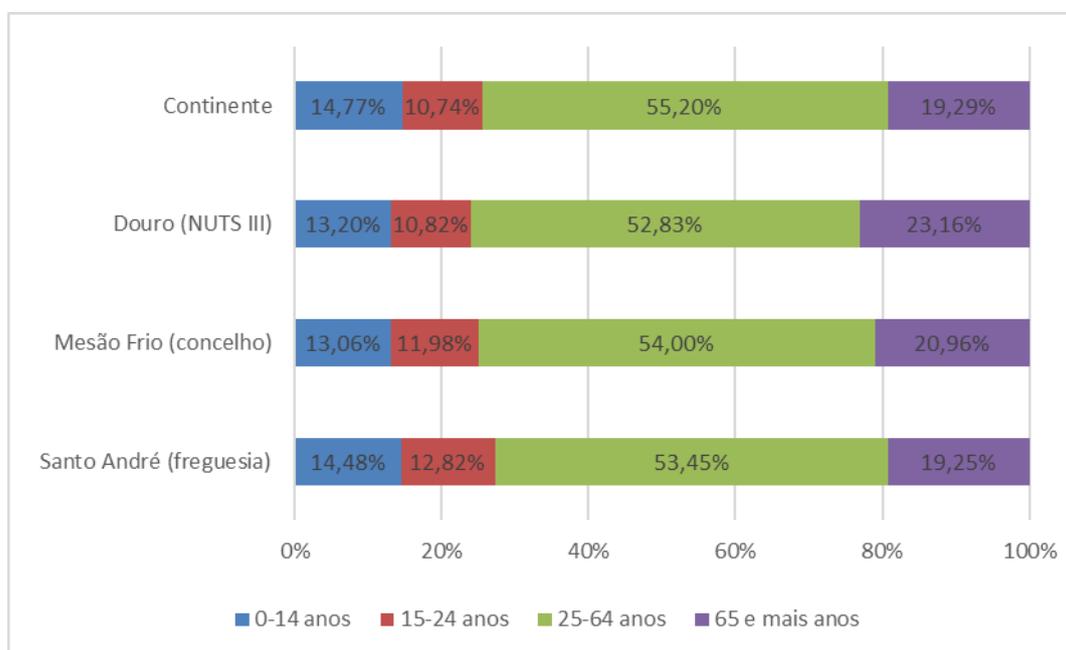


Figura 4.10.4 - Estrutura etária da população (2011) (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Os **níveis de instrução** de um território estão diretamente relacionados com a aptidão do capital humano e com a capacidade de adaptação a novas realidades e desafios. Por isso, não é de menosprezar a influência deste aspeto para o desenvolvimento e crescimento económico das populações. Desta forma, o Quadro 4.10.2 apresenta alguns indicadores de instrução da população residente nos territórios em análise.

De uma forma geral, a população da freguesia de Santo André possuía, em 2011, um perfil relativamente mais instruído do que a população do concelho de Mesão Frio. Esta conclusão pode ser retirada, por exemplo, pela proporção de pessoas com ensino superior a residir na freguesia de Santo André (9,34%) em comparação com o mesmo indicador para o concelho de Mesão Frio (6,95%).

Outro indicador em que é possível discernir o perfil relativamente mais instruído da população de Santo André é o da população sem instrução. Na freguesia em análise 7,71% da população, em 2011, não tinham qualquer formação. Em contraste, este indicador era de 10,87% para o concelho de Mesão Frio.

Quadro 4.10.2 - Indicadores de níveis de instrução da população com 15 ou mais anos (2011) (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Indicador (% população com 15 ou mais anos)		Santo André (freguesia)	Mesão Frio (concelho)	Douro (NUTS III)	Continente
Sem escolaridade		7,71%	10,87%	8,85%	6,00%
Nível máximo completo	EB - 1º ciclo	37,08%	41,33%	38,05%	29,95%
	EB - 2º ciclo	12,44%	11,16%	9,34%	9,36%
	EB - 3º ciclo	14,32%	13,10%	13,03%	15,58%
	Ensino Secundário	18,51%	16,01%	16,19%	19,74%
	Ensino pós-secundário	0,61%	0,57%	0,67%	1,02%

Indicador (% população com 15 ou mais anos)	Santo André (freguesia)	Mesão Frio (concelho)	Douro (NUTS III)	Continente
Ensino superior	9,34%	6,95%	13,87%	18,34%
Até 2º ciclo (inclusive)	57,22%	63,36%	56,24%	45,32%
EB (3º ciclo) completo	42,78%	36,64%	43,76%	54,68%
Ensino secundário completo	28,46%	23,53%	30,73%	39,10%

O Quadro 4.10.3 apresenta alguns indicadores relativos às condições habitacionais na área em estudo. Na década de 2001 a 2011, o número de alojamentos familiares aumentou em média 1,21%/ano na freguesia de Santo André. Este crescimento foi superior ao registado no concelho (0,29%/ano) e na região do Douro (0,99%/ano) no mesmo período.

Apesar de um crescimento superior na construção de novos alojamentos familiares de 2001 a 2011, a idade média dos edifícios na freguesia de Santo André e no concelho de Mesão Frio registam valores semelhantes (aproximadamente 50 e 52 anos, respetivamente). Este indicador reflete um património edificado bastante antigo, sendo que os edifícios na região do Douro têm em média menos 11 anos do que na freguesia em análise.

Da mesma forma, este carácter mais antigo da freguesia de Santo André e do concelho de Mesão Frio traduz-se também numa percentagem mais elevada de edifícios com necessidade de grandes reparações ou muito degradados (12,97% e 15,35% em 2011, respetivamente) em comparação com o que ocorria na região do Douro e no Continente.

Quadro 4.10.3 - Indicadores de alojamento (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios.)

Indicador	Ano	Santo André (freguesia)	Mesão Frio (concelho)	Douro (NUTS III)	Continente
Alojamentos familiares	2001	839	2 316	126 877	4 858 788
	2011	946	2 383	139 953	5 627 555
Taxa de crescimento média anual (%) de alojamentos familiares	2001-2011	1,21%	0,29%	0,99%	1,48%
Alojamentos familiares clássicos vagos	2011	130	300	16 913	704 054
Idade média dos edifícios (anos)	2011	50,30	51,45	39,04	37,99
Edifícios com necessidade de grandes reparações ou muito degradados (%)	2011	12,97%	15,35%	6,94%	4,45%

4.10.4 Atividades económicas e emprego

4.10.4.1 Atividade económica

A Figura 4.10.5 apresenta a evolução do valor acrescentado bruto (VAB) do total das empresas, entre 2010 e 2017. Como é possível verificar, o VAB da região do Douro acompanhou a tendência geral do Continente: após um período de decréscimo entre 2010 e 2013, assistiu-se a uma recuperação da produção económica (total do VAB das empresas), destacando-se a região do Douro, cuja recuperação se deu a um ritmo mais acelerado, numa fase inicial.

O VAB das empresas do concelho de Mesão Frio apresenta uma evolução mais instável. Embora o período de recuperação da produção económica neste território só tenha iniciado mais tarde, em 2015, o crescimento do VAB das empresas deu-se a um ritmo bastante acelerado, sendo que a produção económica em 2017 correspondia a mais do dobro do valor de 2015.

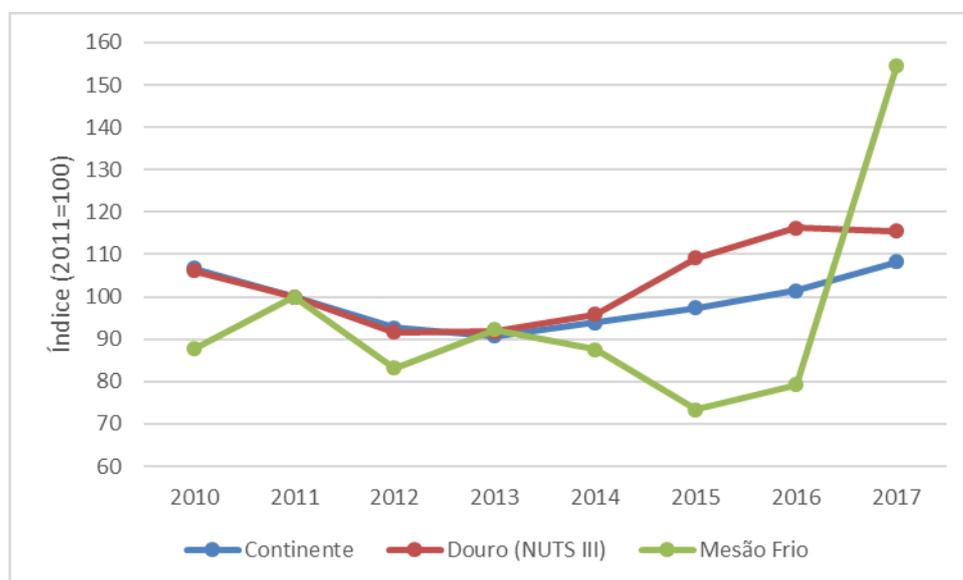


Figura 4.10.5 - Evolução do VAB total das empresas (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

A evolução do valor acrescentado bruto das empresas de alojamento e restauração pode ser observada na Figura 4.10.6. No que diz respeito a este setor, é possível verificar que nos três territórios em análise a produção económica apresenta a mesma tendência de evolução. Após um período de diminuição do VAB das empresas, entre 2010 e 2013, registou-se uma fase de recuperação até 2017. Enquanto que no Continente o crescimento da produção económica permitiu superar os valores registados no início do período (em 2017, o VAB das empresas do setor representava 137% do VAB registado em 2011), o mesmo não aconteceu na região do Douro e no concelho de Mesão Frio. Na verdade, em Mesão Frio, o VAB das empresas de alojamento e restauração representava pouco mais de metade do valor registado em 2011.

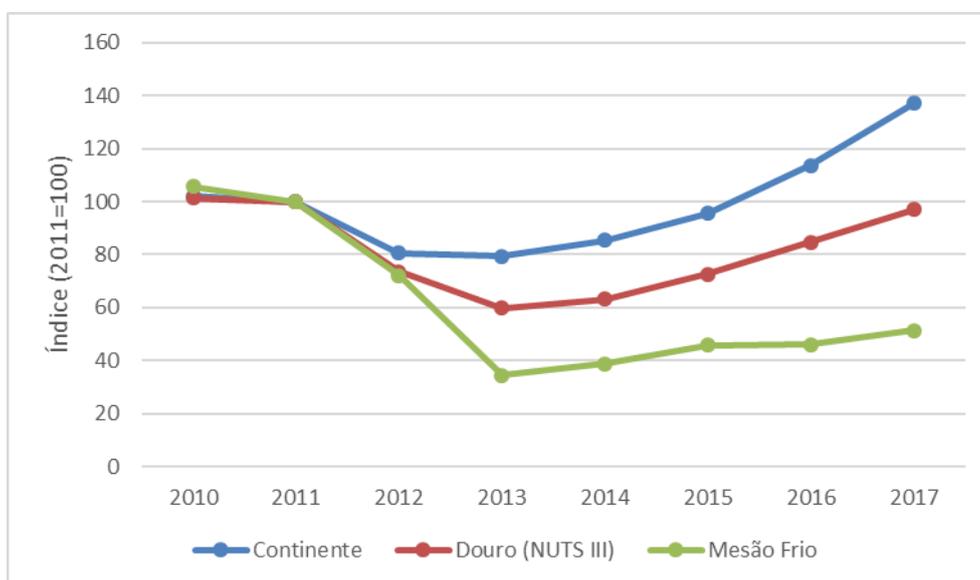


Figura 4.10.6 - Evolução do VAB do alojamento e restauração (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Os quadros seguintes apresentam os dados do valor acrescentado bruto (a preços de 2011) por secção de classificação de atividades económicas (CAE – Rev. 3), para o concelho de Mesão Frio, a região do Douro (NUTS III) e para o Continente, nos anos de 2011 e 2017. No Quadro 4.10.4 é possível verificar que a produção económica aumentou em todos os territórios em análise, entre 2011 e 2017. Este crescimento foi mais significativo no concelho de Mesão Frio (54,6%), seguindo-se a região do Douro (15,5%) e, por fim, o Continente (8,3%).

No caso do concelho de Mesão Frio, em particular, as principais secções CAE, em 2017, eram:

- Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas;
- Construção;
- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.

A secção das atividades administrativas e dos serviços de apoio foi a que registou um maior crescimento entre 2011 e 2017 (208,3%), seguindo-se a Construção (206,9%). Pelo contrário, a maior queda do valor acrescentado bruto real das empresas registou-se nas secções de transportes e armazenagem (408,3%), outras atividades de serviços (349,7%) e alojamento (236,4%).

No que diz respeito à região do Douro (NUTS III) as principais secções CAE em 2017 eram: comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; indústrias transformadoras; agricultura, produção animal, caça floresta e pesca. O crescimento significativo do valor bruto real das empresas ocorreu na secção CAE de atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas (275,4%) e nas outras atividades de serviços (180,2%).

Por fim, no Continente registou-se um crescimento acentuado no VAB das empresas da secção agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (64,2% de crescimento entre 2011 e 2017) e na secção das atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas (41,8%).

No conjunto, todos os territórios em análise registaram um crescimento significativo do valor acrescentado bruto real entre 2011 e 2017, com destaque para o concelho de Mesão Frio que viu o seu VAB aumentar em 54,6% no período em análise.

Quadro 4.10.4 - Valor acrescentado bruto das empresas (106 €) (2011 e 2017, a preços de 2011) (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Secção CAE Rev. 3	Mesão Frio (concelho)		Douro (NUTS III)		Continente	
	2011	2017	2011	2017	2011	2017
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	s.i.	1,16	39,50	75,79	992,53	1 629,57
Indústrias extrativas	0,00	0,00	5,62	s.i.	529,91	423,81
Indústrias transformadoras	0,86	0,93	84,02	112,50	1 7040,20	19 993,05
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,00	0,00	18,71	17,95	3 802,48	3 220,30
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	s.i.	0,00	24,17	69,51	1 330,84	1 332,34
Construção	1,15	3,54	97,56	64,01	7 138,05	5 286,59
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1,85	1,65	124,65	132,05	14 875,00	16 016,92
Transportes e armazenagem	0,07	-0,23	29,72	s.i.	5 738,40	6 403,85
Alojamento, restauração e similares	0,74	0,38	43,30	42,05	3 590,43	4 920,06
Alojamento	0,01	-0,02	7,92	11,89	s.i.	1 900,07
Atividades de informação e de comunicação	0,00	0,01	2,10	2,46	5 312,05	5 181,46
Atividades imobiliárias	s.i.	0,15	5,54	5,13	1 547,11	2 139,93
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	0,24	0,21	28,42	28,79	4 871,90	5 212,07
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,08	0,25	21,24	19,47	5 019,71	5 726,76
Educação	0,06	0,05	6,83	5,40	885,59	820,14
Atividades de saúde humana e apoio social	0,58	0,24	23,30	23,14	2 786,85	3 098,35
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	s.i.	3,82	2,01	7,56	840,54	1 192,07
Outras atividades de serviços	0,10	-0,25	2,62	7,34	551,51	625,90
Total	7,70	11,91	559,31	645,79	76 853,09	83 223,17

A especialização económica de Mesão Frio e da região do Douro (NUTS III) pode ser verificada no Quadro 4.10.5. O Quociente de Localização do VAB das empresas permite verificar quais as secções do CAE em que Mesão Frio e a região do Douro apresentam uma produção relativa superior à do Continente, neste caso particular.

Em 2017, os setores onde o concelho de Mesão Frio apresenta uma especialização (em relação ao Continente) são: a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; a construção; e as atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas.

À semelhança do concelho de Mesão Frio a região do Douro apresenta, em 2017, uma especialização (em relação ao Continente) nas seções do CAE da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e da construção. Apresenta ainda uma especialização clara nas atividades: de captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; atividades de alojamento, restauração e similares; e nas outras atividades de serviços.

Quadro 4.10.5 - Quociente de Localização do VAB das empresas (2011 e 2017, a preços de 2011) (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Secção CAE Rev. 3	QL em relação ao Continente			
	Mesão Frio (concelho)		Douro (NUTS III)	
	2011	2017	2011	2017
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	s.i.	4,95	5,47	5,99
Indústrias extrativas	0,0	0,00	1,46	s.i.
Indústrias transformadoras	0,5	0,33	0,68	0,73
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,0	0,00	0,68	0,72
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	s.i.	0,00	2,50	6,72
Construção	1,61	4,68	1,88	1,56
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1,24	0,72	1,15	1,06
Transportes e armazenagem	0,13	-0,25	0,71	s.i.
Alojamento, restauração e similares	2,06	0,54	1,66	1,10
Alojamento	s.i.	-0,07	s.i.	0,81
Atividades de informação e de comunicação	0,0	0,01	0,05	0,06
Atividades imobiliárias	s.i.	0,48	0,49	0,31
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	0,49	0,28	0,80	0,71
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,16	0,30	0,58	0,44
Educação	0,71	0,42	1,06	0,85
Atividades de saúde humana e apoio social	2,09	0,55	1,15	0,96
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	s.i.	22,38	0,33	0,82
Outras atividades de serviços	1,78	-2,75	0,65	1,51

4.10.4.2 Emprego

O Quadro 4.10.6 apresenta o **peçoal ao serviço dos estabelecimentos** em 2011 e 2017. Em 2017, quer na região do Douro como no concelho de Mesão Frio, a secção agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca era a que empregava mais pessoas (34,2% e 38,2% do peçoal ao serviço, respetivamente). No Continente, destaca-se a secção do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos que, em 2017, empregava 19,7% do peçoal ao serviço.

Outra das conclusões que pode ser verificada no Quadro 4.10.6, diz respeito à evolução do peçoal ao serviço nos estabelecimentos. Entre 2011 e 2017 o peçoal ao serviço dos três territórios em análise aumentou, sendo que este aumento foi mais significativo no concelho de Mesão Frio, seguindo-se a região do Douro, com crescimentos entre 2011 e 2017 de 78% e 26%, respetivamente. A criação de emprego registada neste período também pode ser verificada na Figura 4.10.6.

As secções que mais contribuíram para esta criação de emprego foram, no caso de Mesão Frio, a construção e as atividades administrativas e dos serviços de apoio. No caso da região do Douro e do Continente, a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e a eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio foram as que, entre 2011 e 2017, registram um maior crescimento do peçoal ao serviço.

Quadro 4.10.6 - Peçoal ao serviço nos estabelecimentos (103 pessoas) (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Secção CAE Rev. 3	Mesão Frio (concelho)		Douro (NUTS III)		Continente	
	2011	2017	2011	2017	2011	2017
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	s.i.	0,45	5,01	18,01	98,95	184,42
Indústrias extrativas	0,00	0,00	0,30	s.i.	11,04	9,31
Indústrias transformadoras	0,07	0,06	4,76	5,00	666,60	700,79
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,00	0,00	0,05	0,12	7,76	11,10
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	s.i.	0,00	0,48	0,69	29,64	30,74
Construção	0,12	0,27	6,89	4,97	383,63	300,14
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	0,13	0,14	9,57	9,25	762,64	741,32
Transportes e armazenagem	0,01	0,01	1,57	s.i.	150,78	159,84
Alojamento, restauração e similares	0,06	0,05	3,55	3,37	272,51	324,03
Alojamento	0,01	0,01	0,66	0,79	s.i.	80,95
Atividades de informação e de comunicação	0,00	0,00	0,18	0,21	79,71	100,29
Atividades imobiliárias	s.i.	0,01	0,29	0,33	49,47	62,08
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	0,02	0,02	2,12	2,22	218,31	247,06

Secção CAE Rev. 3	Mesão Frio (concelho)		Douro (NUTS III)		Continente	
	2011	2017	2011	2017	2011	2017
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,02	0,05	2,41	2,25	391,98	477,00
Educação	0,01	0,01	1,38	1,11	98,23	91,45
Atividades de saúde humana e apoio social	0,02	0,02	1,61	1,76	146,35	175,25
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	s.i.	0,07	0,39	0,52	42,92	54,81
Outras atividades de serviços	0,02	0,02	1,24	1,23	85,91	86,78
Total	0,66	1,18	41,78	52,62	3 496,42	3 756,41

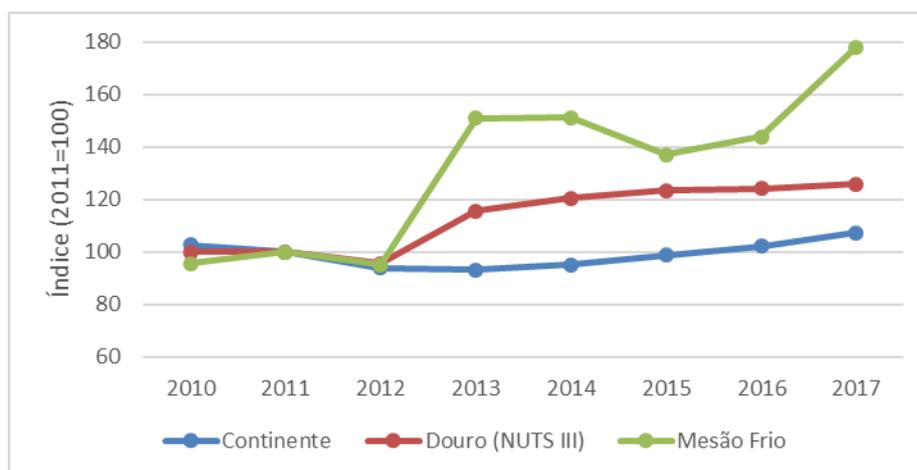


Figura 4.10.7 - Evolução do pessoal ao serviço nos estabelecimentos (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

A **evolução do pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento e restauração** pode ser verificada na Figura 4.10.7. Entre 2010 e 2017, na região do Douro, a evolução do pessoal ao serviço neste tipo de estabelecimentos acompanhou de um modo geral a tendência do Continente. Após uma diminuição do emprego entre 2011 e 2013 (2011 e 2014, no caso da região do Douro), estes territórios assistiram a um processo de recuperação do emprego neste setor durante os anos subsequentes.

Por outro lado, no concelho de Mesão Frio, o pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento e restauração registou um comportamento bastante mais instável. A diminuição deste indicador inicia-se apenas em 2012 e prolonga-se até 2014, ano no qual o pessoal ao serviço dos estabelecimentos de alojamento e restauração regista o valor mais baixo do período, representando 76% do pessoal ao serviço registado em 2011. Em 2014, inicia-se um período de recuperação do emprego neste setor, mas ainda assim o crescimento verificado não foi suficiente para recuperar o nível de emprego do início do período. O mesmo aconteceu na região do Douro, já que, em 2017, o pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento e restauração representava 95% do valor registado em 2011. O Continente foi o único território em análise no qual o emprego do alojamento e restauração em 2017 ultrapassava os níveis registados em 2011.

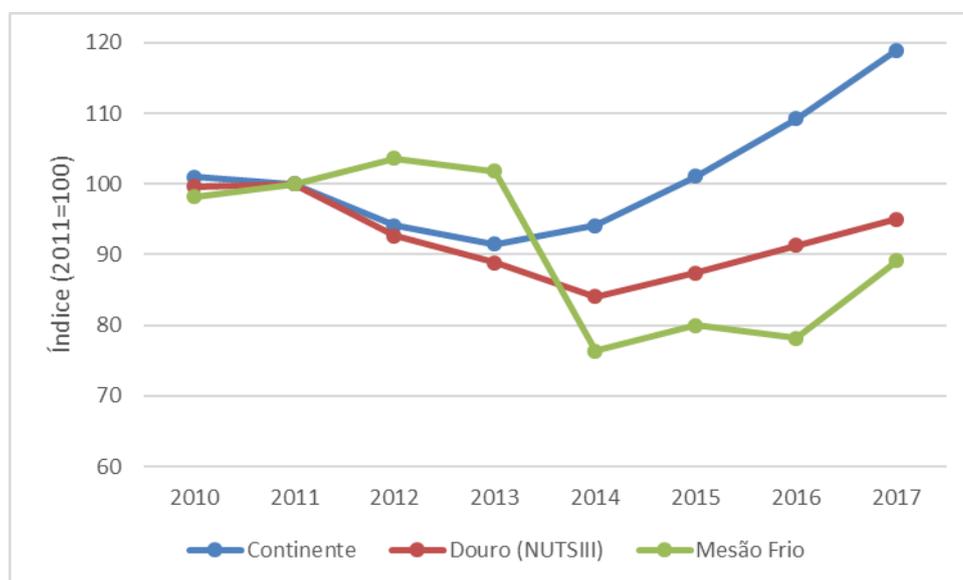
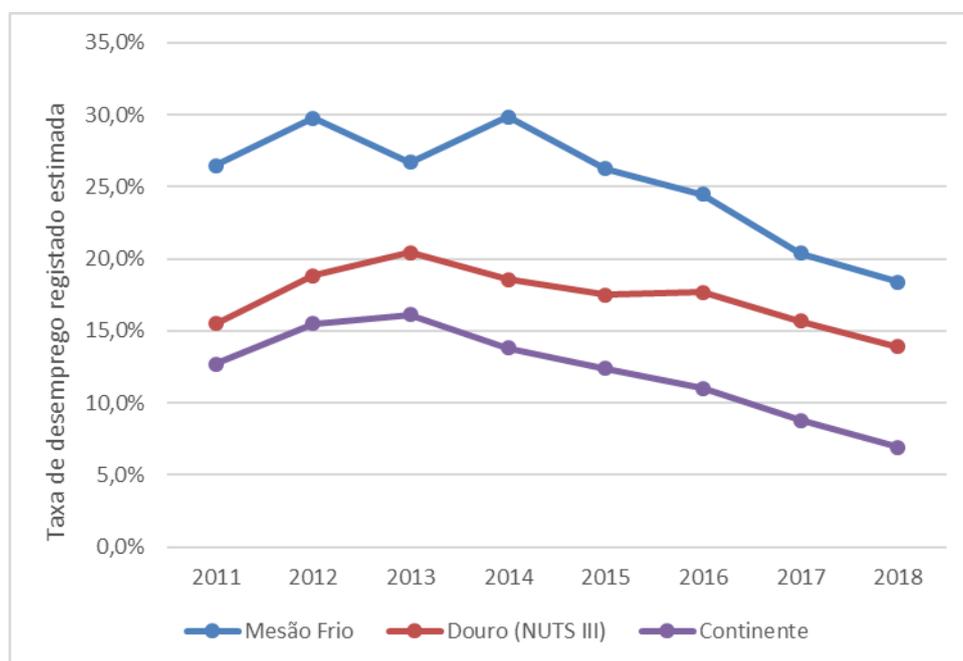


Figura 4.10.8 - Evolução do pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento e restauração (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

4.10.4.3 Desemprego

A Figura 4.10.9 apresenta a evolução da taxa de desemprego registado estimada entre 2011 e 2018. Dos três territórios em análise o Continente é aquele que apresenta uma menor taxa de desemprego durante o período de análise. O concelho de Mesão Frio, pelo contrário, regista durante todo o período, a taxa de desemprego mais elevada.

Embora se registem diferenças entre os valores das taxas de desemprego nos três territórios, de uma maneira geral, a tendência de evolução deste indicador é relativamente semelhante. Entre 2011 e 2013, observa-se um aumento do desemprego registado, associado à crise económica que ocorreu no país durante este período. Contudo, a partir de 2013, a taxa de desemprego registado estimada inicia uma tendência descendente, registando em 2018 os valores mais baixos do período (18,4% em Mesão Frio, 13,9% na região do Douro e 6,9% no Continente).



População ativa estimada com base no Censos 2011 e da evolução da população até 2018, de acordo com o INE (2019).

Figura 4.10.9 - Evolução da taxa de desemprego registado estimado (2011 a 2018) (Fonte: IEFP (2019) e INE (2019) com cálculos próprios)

Em setembro de 2019, o desemprego atingia mais de 9 mil pessoas na região do Douro, sendo 264 dessas pessoas residentes no concelho de Mesão Frio (conferir Quadro 4.10.7). A população desempregada em Mesão Frio era significativamente desigual em termos de género (aproximadamente 71% dos indivíduos desempregados eram do sexo feminino). Este concelho apresentava, assim, a distribuição mais desigual dos territórios em análise (a percentagem de mulheres desempregadas era cerca de 56% na região do Douro e 58% no Continente, em setembro de 2019).

De modo semelhante, também a proporção de pessoas à procura do 1º emprego era superior no concelho de Mesão Frio (20%) em relação ao que ocorria no Douro (16%) e no Continente (11%). Também o desemprego de longa duração (mais de 1 ano) era mais significativo em Mesão Frio, atingindo cerca de 69% dos indivíduos inscritos no centro de desemprego, em setembro de 2019. Na região do Douro e no Continente este indicador registava valores inferiores (57% e 43% da população desempregada, respetivamente).

Em todos os territórios em análise grande parte dos desempregados concentram-se na faixa etária dos 35 aos 54 anos, o que não deixa de ser expectável, visto que é nestas idades que a maior parte dos indivíduos estará economicamente ativa. Por fim, no que diz respeito ao nível de escolaridade, a maioria dos indivíduos desempregados tem o ensino secundário completo. A proporção de pessoas desempregadas com o ensino superior completo é mais significativa no Continente (16%) do que em Mesão Frio ou na região do Douro (cerca de 6% e 12%, respetivamente).

Quadro 4.10.7 - Indicadores de desemprego (setembro 2019) (Fonte: IEFP (2019) e INE (2019) com cálculos próprios)

Indicador		Mesão Frio (concelho)	Douro (NUTS III)	Continente
Desemprego registado – total		264	9 797	279 388
Mulheres (%)		70,8%	55,7%	57,8%
Longa duração (1 ano e mais) (%)		68,6%	57,0%	43,0%
Procura 1º emprego (%)		20,1%	15,6%	10,5%
Idade	Idade < 25 (%)	9,5%	11,4%	10,6%
	Idade 25-34 (%)	17,0%	16,8%	17,5%
	Idade 35-54 (%)	39,8%	40,7%	42,2%
	Idade > 55 (%)	33,7%	31,2%	29,6%
Escolaridade	Inferior ao 1º ciclo E.B. (%)	10,2%	9,1%	7,3%
	1º Ciclo E.B. (%)	29,9%	23,7%	16,9%
	2º Ciclo E.B. (%)	15,9%	15,5%	13,8%
	3º Ciclo E.B. (%)	12,9%	18,5%	18,9%
	Secundário (%)	25,4%	21,3%	27,3%
	Ensino superior (%)	5,7%	11,8%	16,0%
Rácio desemprego registado/ pop. ativa estimada (*) (%)		18,4%	13,9%	6,9%

(*) – População ativa estimada com base no Censos 2011 e da evolução da população até 2018, de acordo com o INE (2019).

4.10.5 Recursos sociais

Criado pela Câmara Municipal de Mesão Frio, o Gabinete de Ação Social (GAS) é a entidade responsável pela Ação Social no concelho. Tem como principal objetivo servir a sociedade e todos os grupos populacionais que de alguma forma se encontrem numa situação de risco, através de respostas integradas numa política social de intervenção (CMMF, 2019a).

Os serviços prestados pelo Gabinete de Ação Social passam pelo atendimento psicossocial aos munícipes, acompanhamento/encaminhamento dos casos detetados, participação ativa no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção, estabelecimento de parcerias com as Instituições de carácter social da comunidade, realização de atividades para a terceira idade, de forma a combater o seu isolamento, integração em equipas pluridisciplinares criadas no concelho de Mesão Frio, análise e estudo de situações que detetem as carências sociais da comunidade e elaboração de candidaturas a projetos/programas de âmbito social (CMMF, 2019).

Em parceria com outras entidades o Gabinete de Ação Social desenvolve os seguintes **projetos sociais** na autarquia:

- Viver Mais, Viver Melhor: promoção de um estilo de vida saudável e da prática de desporto, nomeadamente atividades de hidroterapia e ginástica, para munícipes com mais de 55 anos;

- Programa Social de Apoio à Habitação: programa que visa a qualificação habitacional, devolvendo às famílias mais carenciadas a dignidade de poderem usufruir de habitações que garantam as condições de habitabilidade;
- Bolsas de Estudo: atribuição de bolsas de estudo a todos os que, não obstante a sua situação económica, apresentam aproveitamento escolar e desejam melhorar e elevar a sua formação profissional;
- Loja Social: projeto inserido na estratégia de erradicação e atenuação da pobreza, com o objetivo de diminuir as situações de pobreza e desigualdade social, através do voluntariado e estabelecimento de parcerias;
- Bombeiro Valoriza Mais: conjunto de medidas de apoio ao voluntariado no Corpo de Bombeiros de Mesão Frio, nomeadamente através do reconhecimento do papel que estes têm no socorro à população do concelho e da prestação de apoio a estes e às suas famílias.



Figura 4.10.10 - Cartaz promocional do programa de Bolsas de Estudo do concelho de Mesão Frio (Fonte: CMMF (2019))



Figura 4.10.11 - Cartaz promocional do programa "Viver mais, viver melhor" do concelho de Mesão Frio (Fonte: CMMF (2019))

Para além dos projetos e programas acima descritos, o concelho de Mesão Frio, à semelhança de outras autarquias, aderiu à Resolução do Conselho de Ministros 197/97 de 18 novembro de 1997 que define a **Rede Social** e as suas direções na erradicação da pobreza, da exclusão social e na promoção do desenvolvimento social.

A ação social do concelho contempla ainda um **Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)**, que pretende ser uma estrutura de apoio aos municípes que tenham estado emigrados, que estejam para regressar ou que ainda residam nos países de acolhimento.

Por fim, ao nível dos equipamentos de apoio social destaca-se também a **Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio**. Esta é uma Instituição Particular de Serviço Social (IPSS) que procura responder às necessidades da população infantil, juvenil, idosa e da população com deficiência. O Quadro 4.10.8 resume as valências oferecidas por esta IPSS.

Quadro 4.10.8 - Serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio (Fonte: CLASMF (2011))

Valências	Público	Capacidade de Resposta (indivíduos)
Lar de Idosos	Idosos	34
Centro de Dia	Idosos	17
Serviço de Apoio Domiciliário	Idosos	118
Apoio Domiciliário Integrado	Idosos e adultos dependentes	10
Creche	Crianças	32
Centro de Atividades de Tempos Livres	Crianças	20

Valências	Público	Capacidade de Resposta (indivíduos)
Unidade de Apoio Integrado	Dependentes	10

Para além das valências acima descritas, a Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio tem também outros serviços como:

- Banco Local de Voluntariado;
- Gabinete de Inserção Profissional;
- Gabinete de Fisioterapia.

A oferta educativa pública no concelho de Mesão Frio é assegurada pelo Agrupamento de Escolas Prof. António da Natividade. Este agrupamento é constituído por um Centro Escolar e pela Escola Básica e Secundária Prof. António da Natividade (escola-sede do agrupamento), ambos sediados na freguesia de Santo André. A educação pré-escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico funcionam no Centro Escolar do concelho, enquanto que o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário funcionam na escola-sede do agrupamento.

Para além das bolsas de estudo atrás mencionadas a autarquia de Mesão Frio promove ainda um conjunto de medidas de apoio à educação, que incluem o financiamento de livros escolares para os alunos do 1º ciclo e o transporte escolar gratuito a todos os alunos do Agrupamento de Escolas Prof. António da Natividade (CMMF, 2017 e 2019).

No que diz respeito aos equipamentos de saúde, o concelho de Mesão Frio conta com um Centro de Saúde localizado na freguesia de Vila Jusã, que tem uma equipa de profissionais constituída por 3 médicos, 4 enfermeiros e 3 secretários clínicos (Ministério da Saúde, 2019).

4.10.6 Lazer

As atividades de lazer em Mesão Frio estão essencialmente relacionadas com a proximidade com o rio Douro. Desta forma, destaca-se em primeiro lugar a existência de duas praias fluviais (CMMF, 2019):

- Praia Fluvial da Rede: possui uma área de lazer com estacionamento, um cais/ancoradouro acostável, bar, parque de merendas e zona de campismo;
- Praia Fluvial do Rio Teixeira: para além de uma área para banhos possui ainda um extenso relvado, um bar com esplanada, um parque de merendas e um recinto para concertos ao ar livre.

Para além das praias fluviais, existem ainda diversos miradouros que permitem usufruir da paisagem do rio Douro, o que constitui uma verdadeira atração turística (CMMF, 2019) (Figura 4.10.12):

- Miradouro da Senhora da Piedade;
- Miradouro de Barqueiros;
- Miradouro de Donsumil;
- Miradouro de São Silvestre;
- Miradouro do Imaginário;
- Miradouro de Ribeira da Rede.

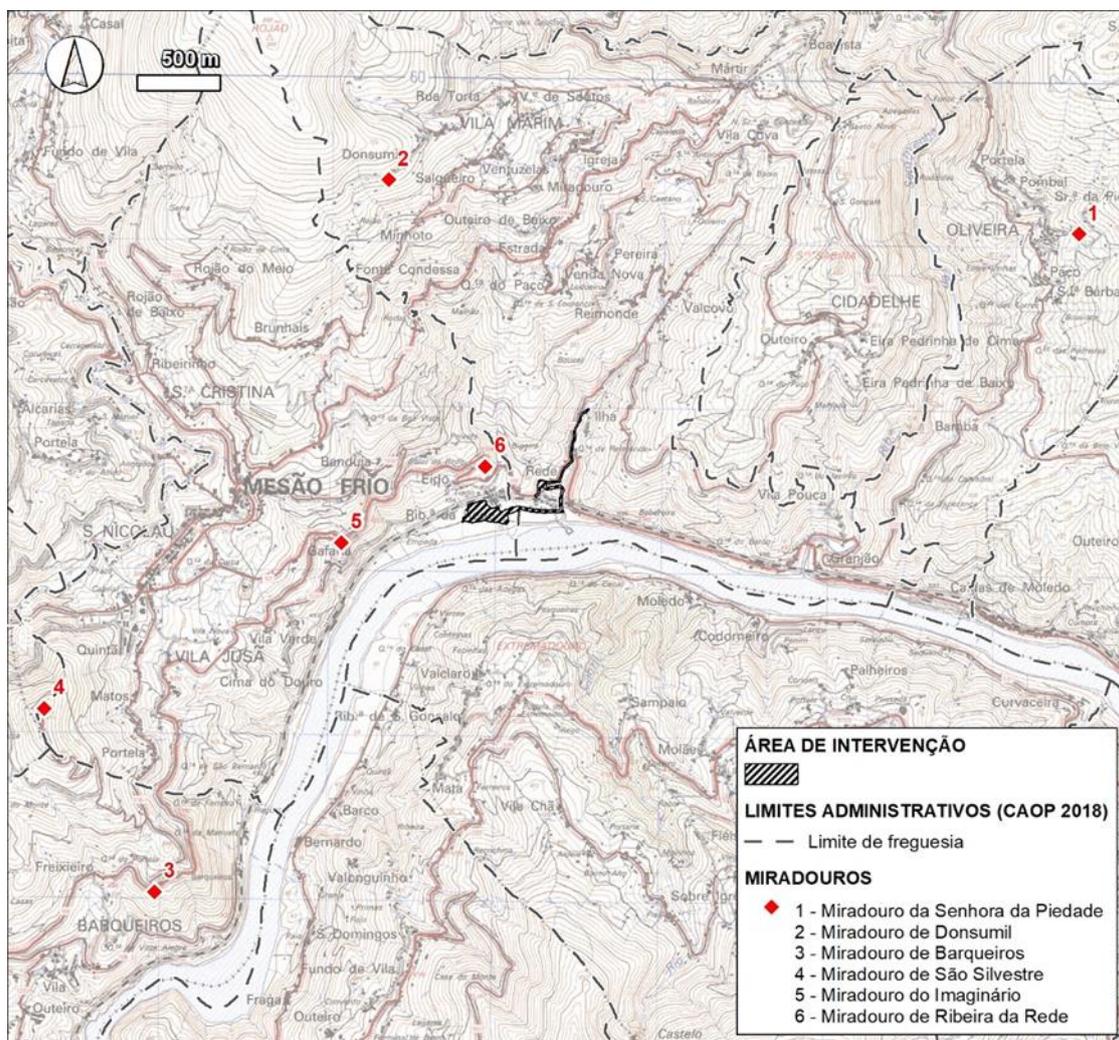


Figura 4.10.12 - Miradouros no concelho de Mesão Frio

4.10.7 Turismo

É, sem dúvida, inquestionável a importância que o turismo tem na atualidade para a maioria dos países do mundo, sendo dos setores com maior dimensão e mais rápido crescimento. A sua contribuição para o desenvolvimento económico e social é cada vez mais relevante.

Em Portugal, o turismo é o maior exportador de serviços e um dos principais motores da economia. Em 2017, o VAB criado pelo turismo atingiu 7,5% do VAB nacional e estima-se que Portugal tenha recebido 23 954 milhares de hóspedes (INE, 2019).

É indiscutível a importância a nível económico que este setor apresenta. No entanto, num mundo em constantes oscilações e mudanças, que ocorrerão inevitavelmente também no setor do turismo, surge a necessidade deste setor se manter competitivo, dado que, cada vez mais, se depara com um segmento de turistas mais exigentes, à procura de experiências mais enriquecedoras.

Nas últimas décadas, o setor do turismo tem sido uma das principais apostas dos vários Governos portugueses, tendo sido criado pela primeira vez em Portugal o **Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT)**. A primeira versão do PENT foi apresentada em janeiro de 2006 e aprovada pela Resolução do

Conselho de Ministros n.º 53/2007, de 4 de abril. Em virtude da evolução menos favorável da procura e da receita turística face ao que estava previsto na primeira versão do PENT, o documento foi revisto e atualizado, num processo iniciado em 2010 e concluído em 2013, com a sua publicação na Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2013, 16 de abril.

Terminado o horizonte temporal estabelecido no PENT e de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido na promoção do turismo português, surge o **Turismo 2020 – cinco princípios para uma ambição**, que define os princípios orientadores das políticas públicas na área do turismo para o novo horizonte temporal.

Atualmente, a **Estratégia para o Turismo 2027** pretende ser o referencial estratégico para o Turismo em Portugal na próxima década, tendo por base o referencial participativo, alargado e criativo com contributos de diversos setores da sociedade nas suas várias valências.

4.10.7.1 Procura

No Quadro 4.10.9 encontram-se alguns indicadores relativos à **procura turística** em 2014 e 2017. Como se pode verificar, a procura turística em Portugal tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. De facto, todos os territórios em análise têm registado taxas de crescimento anuais no número de hóspedes e no número de dormidas bastante significativas.

O concelho de Mesão Frio é o que mais se destaca: de 2014 a 2017 o número de hóspedes cresceu a uma média de 70%/ano e o número de dormidas 67%/ano. A região do Douro tem acompanhado o ritmo de crescimento médio do Continente, registando taxas de crescimento médias anuais bastante próximas das de Portugal continental (o número de hóspedes cresceu a uma média de aproximadamente 9%/ano e o número de dormidas a uma média de cerca de 8%/ano nestes territórios).

Adicionalmente, é possível verificar que a estada média nos estabelecimentos hoteleiros não se alterou significativamente no período em análise, o que indica que o aumento do número de hóspedes e do número de dormidas tem ocorrido quase a par.

Por fim, outra das características relevantes da procura turística é a origem dos visitantes. Mais uma vez, a região do Douro acompanha a tendência nacional de crescente importância dos hóspedes estrangeiros no total de hóspedes recebidos (em 2017, este indicador era cerca de 38% e 60% no Douro e no Continente, respetivamente). Pelo contrário, destaca-se o concelho de Mesão Frio cuja proporção de hóspedes estrangeiros diminuiu 52 pontos percentuais entre 2014 e 2017.

Quadro 4.10.9 - Procura turística em 2014 e 2017 (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Indicador	Mesão Frio (concelho)			Douro (NUTS III)			Continente		
	2014	2017	TCMA*	2014	2017	TCMA*	2014	2017	TCMA*
Hóspedes (10 ³)	1,7	14	69,7%	181	251	8,6%	15 750	21 721	8,4%
Dormidas (10 ³)	3,0	23	66,8%	292	394	7,7%	41 084	55 163	7,6%
Estada média (noites)	1,8	1,7	-	1,6	1,6	-	2,6	2,5	-
Proporção de estrangeiros	70,6%	18,6%	-	30,6%	38,3%	-	57,2%	59,7%	-

Nota: *TCMA – Taxa de crescimento média anual

4.10.7.2 Oferta

A oferta de alojamento turístico no concelho de Mesão Frio e na região do Douro pode ser verificada no Quadro 4.10.10 e no Quadro 4.10.11. Em novembro de 2019, dos 189 **empreendimentos turísticos** existentes na região do Douro, apenas 9 se situavam no concelho de Mesão Frio, sendo que na freguesia em análise existia apenas um. Este único empreendimento existente na freguesia de Santo André tinha uma capacidade de alojamento de quase 60 pessoas, o que representava aproximadamente 27% da capacidade de alojamento total do concelho e apenas 1% da capacidade de alojamento total da região do Douro.

Quadro 4.10.10 - Empreendimentos turísticos no Registo Nacional de Turismo (novembro 2019) (Fonte: Turismo de Portugal (2019))

Indicador	Santo André (freguesia)	Mesão Frio (concelho)	Douro (NUTS III)
Empreendimentos (nº / %)	1	9	189
	0,5%	4,8%	100,0%
Unidades de alojamento (nº / %)	29	111	2 286
	1,3%	4,9%	100,0%
Capacidade (nº / %)	58	218	5 947
	1,0%	3,7%	100,0%

No que se refere ao alojamento local, em novembro de 2019, a freguesia de Santo André contava com 14 alojamentos locais registados, o que correspondia a mais de metade da oferta de todo o concelho (aproximadamente 52% do total de alojamentos locais). No total, a freguesia em análise apresentava capacidade para 109 pessoas, o que correspondia a aproximadamente 52% da capacidade total do município de Mesão Frio e cerca de 3% da capacidade total da região do Douro, que no total permitia aloar 3 409 pessoas neste tipo de estabelecimentos.

Quadro 4.10.11 - Alojamento Local no Registo Nacional de Turismo (novembro 2019) (Fonte: Turismo de Portugal (2019))

Indicador	Santo André (freguesia)	Mesão Frio (concelho)	Douro (NUTS III)
Alojamento Local (nº / %)	14	27	447
	3,1%	6,0%	100,0%
Unidades de alojamento (nº / %)	52	98	1 533
	3,4%	6,4%	100,0%
Capacidade (nº / %)	109	210	3 409
	3,2%	6,2%	100,0%

A Figura 4.10.13 apresenta a capacidade de alojamento na região do Douro. Como é possível verificar, Mesão Frio está em 6º lugar no ranking de concelhos da região do Douro com maior capacidade de alojamento. À sua frente, destacam-se os concelhos de Vila Real, Lamego e Peso da Régua, por exemplo.

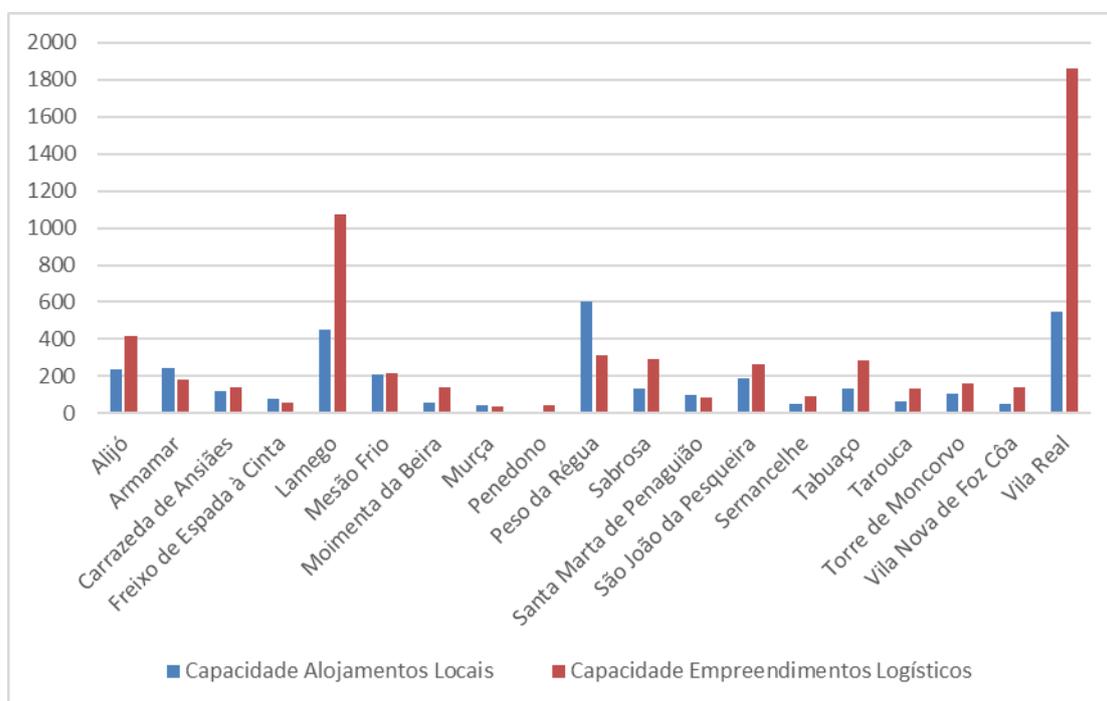


Figura 4.10.13 - Capacidade de alojamento na região do Douro (NUTS III) (Fonte: Turismo de Portugal (2019))

Por fim, as **receitas provenientes dos estabelecimentos turísticos**, em milhares de euros, para o período de 2014 e 2017 estão apresentadas no Quadro 4.10.12. É possível concluir que, tal como seria de esperar, os proveitos provenientes deste tipo de estabelecimentos aumentaram consideravelmente, entre 2014 e 2017, nos três territórios em análise. Destaca-se o concelho de Mesão Frio cujos proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros cresceram a uma média de aproximadamente 284%/ano, passando de €7 mil, em 2014, para €1 519 mil, em 2017.

Quadro 4.10.12 - Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros (em milhares de euros) (Fonte: INE (2019) com cálculos próprios)

Indicador	Mesão Frio (concelho)	Douro (NUTS III)	Norte	Continente
2014	7	16 609	271 117	1 940 146
2015	s.i.	20 568	329 973	2 240 348
2016	677	30 907	403 945	2 643 565
2017	1 519	34 590	489 312	3 170 774
TCMA*	283,8%	20,1%	15,9%	13,1%

Nota: *TCMA – Taxa de crescimento média anual.

4.10.8 Acessibilidades

Atualmente, o concelho de Mesão Frio é servido diretamente por acessos rodó e ferroviários e indiretamente por acessos marítimos e aeroportuários.

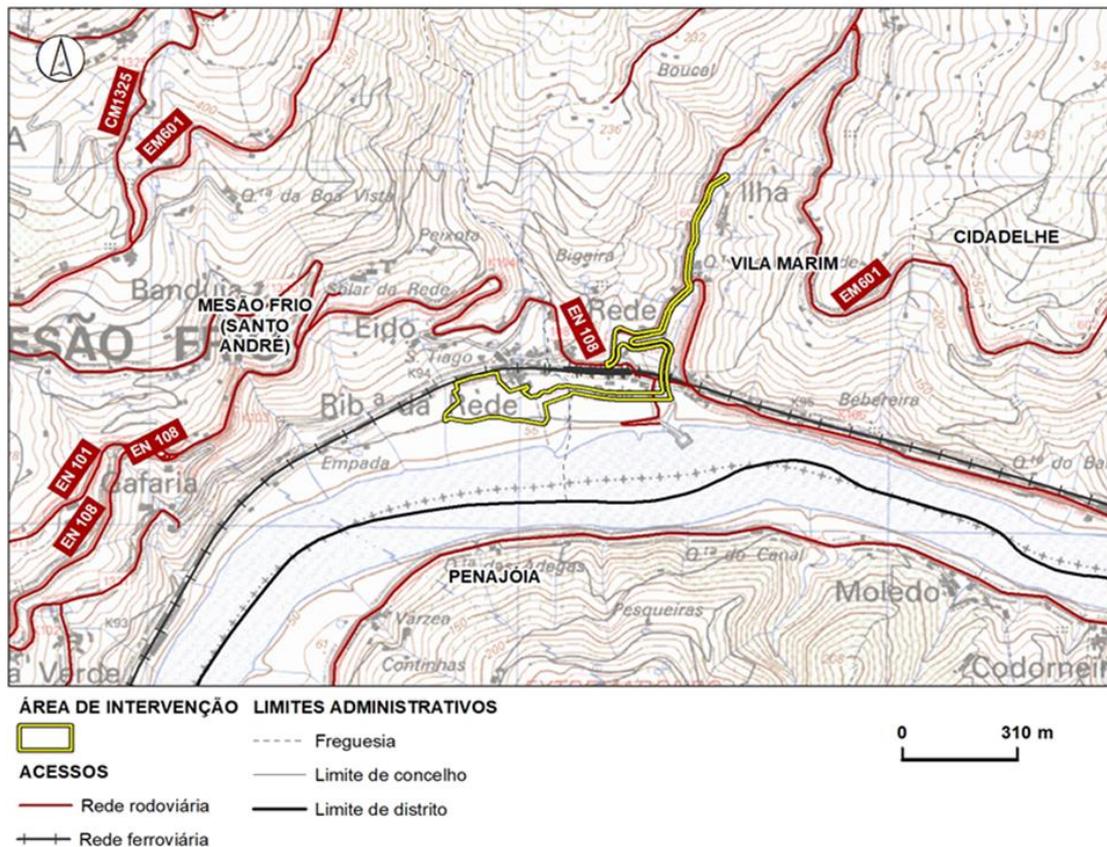


Figura 4.10.14 - Acessos rodoviários e ferroviários ao projeto do Douro Marina Hotel

Apesar de não ser servida diretamente por nenhuma autoestrada (AE) ou por nenhum itinerário principal (IP), Mesão Frio tira partido da proximidade à A24 (Viseu - Vila Verde da Raia, com nós de entrada e de saída no Peso da Régua) e das várias estradas nacionais (EN) que permitem o acesso ao concelho. Em seguida, são listadas as principais formas de acesso, consoante o local de partida:

- **Vila Real:** A24 – Vila Real/Peso da Régua, EN108 – Peso da Régua/Mesão Frio;
- **Porto:** A4 – Porto/Amarante, EN101 – Amarante/Mesão Frio;
- **Lisboa (via Coimbra):** A1 – Lisboa/Coimbra; IP3 – Coimbra/Viseu; A24 – Viseu/Peso da Régua; EN108 – Peso da Régua/Mesão Frio;
- **Lisboa (via Porto):** A1 – Lisboa/Porto, A4 – Porto/Amarante, EN101 – Amarante/Mesão Frio.

O acesso à localidade de Rede pode ser feito através da Estrada Nacional (EN) 108, nalguns casos com o complemento de outras vias (p.e., EN101, partindo de Mesão Frio – sede de concelho).

No Quadro 4.10.13 são elencadas as distâncias aproximadas, em tempo e em quilómetros, da localidade de Rede (Mesão Frio) a várias vilas e cidades.

Quadro 4.10.13 - Distância aproximada, em tempo e em quilómetros, da localidade de Rede (Mesão Frio) às principais vilas e cidades na envolvente e às cidades do sistema urbano nacional (Fonte: calculado a partir do Google Maps)

Cidades	Distância em tempo (hh:mm)	Distância em quilómetros
Mesão Frio (Sede de Concelho)	00:08	4,3
Peso da Régua (Sede de Concelho)	00:14	9,1
Lamego	00:32	23,0
Vila Real	00:39	37,1
Viseu	01:06	78,0
Porto (Sede de Concelho)	01:15	88,8
Coimbra	02:09	167,0
Lisboa (via Porto)	03:51	389,0

Nota metodológica: os valores apresentados consideram que a deslocação é efetuada em automóvel, circulando pelo itinerário mais curto, sem constrangimento e à velocidade máxima permitida em cada tipo de via.

No que diz respeito a rede ferroviária, existe uma estação da CP na localidade de Rede, a única de todo o concelho de Mesão Frio. A estação de Rede está inserida na Linha do Douro da CP, cuja sua extensão máxima está esquematizada na Figura 4.10.15.



Figura 4.10.15 - Estações e apeadeiros da Linha do Douro

Na estação de Rede param comboios para a recolha e a entrega de passageiros de três linhas: Porto São Bento – Régua, Porto Campanhã – Pocinho, Porto São Bento – Pocinho, Porto Campanhã – Régua, (e respetivos trajetos de retorno). Diariamente, seja dia útil, feriado ou fim-de-semana, estão assegurados 12 serviços de comboio com transporte de passageiros com paragem na estação da Rede (CP, 2019a).

Além dos serviços regionais referidos acima, a CP disponibiliza, entre junho e outubro, serviços vocacionados para o turismo, como, por exemplo, o Comboio Histórico do Douro, cujo itinerário é entre a Régua e o Tua (CP, 2019b).

Em Mesão Frio existe um cais que permite a acostagem de cruzeiros, minicruzeiros e embarcações de recreio. Este cais está associado a percursos turísticos no rio Douro, entre o Porto e Barca de Alva. Existe ainda em Lamego um porto comercial, que apenas permite a acostagem de embarcações de mercadorias (Douro Valley, 2019).

Mesão Frio é servido por duas infraestruturas aeroportuárias – o aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto; e um pequeno aeródromo em Vila Real, a partir do qual se operam voos para Lisboa e para Bragança. As distâncias, em quilómetros e em tempo, de Rede a estas infraestruturas aeroportuárias variam consoante o meio de transporte utilizado.

Por fim, segundo o PP da Rede, “a área afeta ao Cais Secundário será ainda dotada de um heliporto”. Assim, a concretizar-se a aplicação do PP, o concelho da Mesão Frio fica acessível através dos quatro meios de transportes elencados anteriormente (rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo).

4.10.9 Síntese

Em suma e relativamente à caracterização do território na envolvente da área onde se situará o Douro Marina Hotel, importa salientar as seguintes informações:

- Em 2011, residiam na freguesia de Santo André cerca de 1 930 pessoas. Esta freguesia corresponde a cerca de 43% da população do concelho de Mesão Frio;
- Em 2011, o concelho de Mesão Frio tinha, cerca de 4 443 habitantes e uma densidade populacional de 166,4 habitantes/km². O município apresenta uma densidade populacional superior aos restantes territórios em análise, o que se deve, em grande medida, à sua reduzida área, de apenas 27 km², sendo este, o 6º município mais pequeno do País;
- A população residente nos territórios em análise tem vindo a diminuir nos anos recentes. Esta dinâmica demográfica regional acompanha a tendência demográfica nacional;
- A área em estudo e, no geral, toda a região do Douro têm sofrido um processo de desertificação e de envelhecimento, processo esse que acelerou nesta década, também devido às condições conjunturais da economia portuguesa;
- A estrutura etária da população na freguesia de Santo André e do concelho de Mesão Frio é, por comparação a região do Douro, relativamente mais jovem;
- Em 2011, a população da freguesia de Santo André possuía um perfil relativamente mais instruído do que a população do concelho de Mesão Frio;
- A idade média dos edifícios na freguesia de Santo André e no concelho de Mesão Frio é um indicador que reflete um património edificado bastante antigo. Este carácter mais antigo da freguesia de Santo André ajuda a explicar a existência de uma proporção significativa de edifícios com necessidade de grandes reparações ou muito degradados (cerca de 13% do total de edifícios, em 2011);
- A evolução do VAB das empresas nos territórios em análise evidencia, no geral, uma recuperação da produção económica no Continente e na região do Douro, a partir de 2013;
- No concelho de Mesão Frio assistiu-se a um crescimento muito significativo do VAB das empresas nos anos mais recentes, sendo que a produção económica em 2017 correspondia a mais do dobro do valor de 2015;
- O VAB das empresas de alojamento e restauração também apresenta uma trajetória de recuperação, a partir de 2013, ainda que a produção económica deste tipo de empresas esteja abaixo do registado em 2011 no concelho de Mesão Frio e na região do Douro;
- As atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, a construção e o comércio por grosso e a retalho foram as principais atividades económicas de Mesão Frio, em 2017;
- Na região do Douro para além do comércio por grosso e a retalho, destacam-se ainda as indústrias transformadoras e a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca como as principais atividades económicas da região, em 2017;
- Entre 2011 e 2017, verificou-se um aumento do pessoal ao serviço nos três territórios em análise, destacando-se o concelho de Mesão Frio com uma taxa de crescimento de 78%;
- Em 2017, a secção agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca era a que empregava mais pessoas, quer no concelho de Mesão Frio (38,2%) como na região do Douro (34,2%);

- O município de Mesão Frio apresentava, em setembro de 2019, cerca de 264 desempregados. De acordo com os registos do IEFP, os desempregados são maioritariamente do sexo feminino e encontram-se há mais de 12 meses à procura de emprego;
- No que diz respeito a rede social, o concelho de Mesão Frio criou um Gabinete de Ação Social que pretende abranger todas as áreas de cariz social. Este gabinete coordena e desenvolve vários programas e projetos, como por exemplo, programas de apoio à habitação, de promoção de um estilo de vida saudável e da prática de desporto e a atribuição de bolsas de estudo, entre outros;
- No âmbito do apoio social destacam-se ainda a existência de um gabinete de apoio ao emigrante e a Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio;
- No que toca a sua oferta educativa e de equipamentos de saúde, o concelho apresenta um Centro Escolar e uma Escola Básica e Secundária, assim como um centro de saúde localizado na freguesia de Vila Jusã;
- O concelho de Mesão Frio dispõe de 2 praias fluviais e 5 miradouros para atividades de lazer;
- O turismo é o maior exportador de serviços e um dos principais motores da economia portuguesa. Em 2017, o VAB criado pelo turismo atingiu 7,5% do VAB nacional e estima-se que Portugal tenha recebido 23 954 milhares de hóspedes;
- É indiscutível a importância a nível económico que este setor apresenta, razão pela qual, o setor do turismo tem sido uma das principais apostas dos vários Governos portugueses;
- Entre 2014 e 2017 a procura turística aumentou consideravelmente nos três territórios em análise, com destaque para Mesão Frio cujo número de hóspedes aumentou a uma média de 70%/ano e o número de dormidas a uma média de 67%/ano;
- A importância dos hóspedes estrangeiros no total de hóspedes recebidos aumentou na região do Douro e no Continente. Em Mesão Frio, pelo contrário, a proporção de hóspedes estrangeiros diminuiu 52 pontos percentuais, entre 2014 e 2017;
- Em novembro de 2019, Mesão Frio ocupava o 6º lugar no ranking de concelhos da região do Douro com maior capacidade de alojamento, representando 3,7% e 6,2% da capacidade de alojamento dos empreendimentos turísticos e dos alojamentos locais da região, respetivamente;
- Entre 2014 e 2017, os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros registaram uma evolução positiva, nos três territórios em análise, com destaque para o concelho de Mesão Frio cujos proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros cresceram a uma média de 283%/ano;
- Em 2017, os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros do Douro foram de €34 590 milhares, dos quais €1 519 milhares foram gerados no município de Mesão Frio. Note-se, portanto, que aproximadamente 7% dos proveitos da região do Norte são gerados pelo Douro;
- O concelho de Mesão Frio é servido diretamente por acessos rodovias e ferroviários e indiretamente por acessos marítimos e aeroportuários.

4.10.10 Evolução na ausência do projeto

A área de intervenção é enquadrada pelo Plano Pormenor da Rede, sendo destinada à instalação de uma unidade hoteleira. Neste sentido, prevê-se que a socioeconomia da área envolvente do projeto sofra sempre impactos resultantes da implementação de projetos de unidades hoteleiras, que dependerão da dimensão do projeto a implementar.

Numa escala local, a ausência do projeto não iria permitir a concretização de alguns dos objetivos determinados no PP da Rede, designadamente:

- a criação de uma nova identidade do aglomerado urbano pela ação planeada e potenciação dos valores naturais, edificados e humanos existentes, os quais têm potencial de gerar riqueza económica através do desenvolvimento de atividades turísticas;
- a requalificação dos espaços públicos em geral e para a conclusão de infraestruturação básica;
- a valorização dos espaços pedonais, articulando os vários equipamentos e espaços públicos existentes.

De notar que estes objetivos contribuem decisivamente para: (i) a criação de condições favoráveis a investimentos privados, como, por exemplo, a construção do hotel e do campo de golfe, ambos previstos no PP da Rede; (ii) a afirmação da oferta turística e de lazer de Mesão Frio, associada a padrões de qualidade e de excelência; e (iii) para a criação, direta e indireta, de postos de trabalho, garantindo a sustentabilidade dos pequenos fornecedores e serviços locais e regionais, bem como a manutenção da população ativa, tanto na fase de construção, como na fase de exploração.

5. IDENTIFICAÇÃO, PREVISÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTES

5.10 Componente Social

Em paralelo com os demais fatores, também na Socioeconomia se identificam os principais impactes associados às fases de construção, de exploração e de desativação do Douro Marina Hotel.

5.10.1 Fase de construção

As obras de construção do Douro Marina Hotel envolverão, seguramente, a movimentação de terras e a circulação de veículos pesados e de máquinas. Note-se que, o terreno de implementação do Douro Marina Hotel situa-se junto de pequenos aglomerados populacionais e existem condicionantes ao seu acesso na fase de construção: o acesso será feito a partir da rua da Praia Fluvial e por vias não pavimentadas, que serão alvo de melhoramento (com provável alargamento pontual), mas em termos sempre provisórios e temporários com aplicação de uma base compactada de *tout-venant*, por exemplo, de forma a facilitar o acesso e a circulação de transportes pesados de mercadorias e das máquinas.

Desta forma, esperam-se impactes negativos na **qualidade de vida das populações**, associados à emissão de poeiras e poluentes e ao aumento dos níveis de ruído, assim como na **fluidez e na segurança rodoviária**, resultantes do movimento de veículos pesados e máquinas. Estes impactes são diretos, certos e temporários (durante o período da empreitada) e de âmbito local. De acordo com o fator do ruído estes impactes serão pouco significativos e de magnitude fraca.

Associado à construção do Douro Marina Hotel, esperam-se impactes positivos resultantes da **mobilização de mão-de-obra** (emprego direto). De acordo com a estimativa do projetista a mão-de-obra necessária varia entre 20 e 250 trabalhadores por mês. Caso os empreiteiros recorressem apenas a mão-de-obra local, o volume de emprego possivelmente criado corresponderia entre 7,6% e 94,7% dos desempregados residentes no município de Mesão Frio que estavam inscritos nos centros de emprego do IEFP (dado de setembro de 2019). Este indicador estaria entre os 0,2% e os 2,6% no caso de se recorrer apenas a mão-de-obra residente na região do Douro (NUTS III).

Desta forma, é de esperar um **impacte positivo** relacionado com o **emprego direto criado pelo projeto**, na fase de construção. Este impacte é certo, imediato e temporário (durante o período da empreitada). Trata-se de um impacte de âmbito local e regional (é provável que parte do emprego criado seja alocado a profissionais especializados exteriores a Mesão Frio). No entanto, tendo em conta o número de

desempregados residentes no concelho de Mesão Frio, este é um impacte de magnitude forte e **significativo**.

Adicionalmente, é de esperar que a procura direta relacionada com a execução do projeto (empresas de extração, empresas de construção, empresas de transportes, empresas de serviços diversos) e a procura indireta e induzida que o projeto criará (setor de transportes, restauração, comércio, e, eventualmente hotelaria, caso haja necessidade de alguns profissionais pernitem temporariamente na região), contribuam para dinamizar a economia local, podendo potenciar o emprego indireto. Considerando que por cada emprego direto gerado na construção, podem ter origem mais três empregos indiretos na economia geral (FEPICOP, 2010 in Santos, 2013), poderá esperar-se um emprego indireto que poderá chegar aos 750 trabalhadores, nos meses da obra onde a necessidade de recursos humanos é maior, segundo as estimativas do projetista. São esperados, portanto, **impactes positivos, diretos e indiretos, resultantes da dinamização da economia local e regional**. Estes são de probabilidade certa, temporários (durante o período de empreitada) e de magnitude forte, dada a localização geográfica da localidade de Rede e as características do tecido empresarial de Mesão Frio. Desta forma, estes são impactes considerados significativos.

5.10.2 Fase de exploração

O Douro Marina Hotel permitirá, em primeiro lugar, reforçar e desenvolver as atividades turísticas na região. Este projeto poderá tornar-se relevante especialmente no que diz respeito à criação de produtos turísticos integrados (por exemplo, *touring*, turismo de natureza, gastronomia e vinhos e turismo náutico) e ao foco na criação de mais-valias económicas para a região do Douro, em detrimento de produtos turísticos de massas que gerem pouca riqueza/valor. Neste âmbito, realça-se a relação da socioeconomia com outros fatores ambientais que se constituem como a base sobre a qual assentam estes produtos turísticos, nomeadamente a geologia e geomorfologia do território, o uso do solo, a água, a biodiversidade, o património cultural, a paisagem e o Alto Douro Vinhateiro.

Desta forma, a construção hoteleira contribuirá para a **potencialização turística da região** e para uma crescente oferta turística e de lazer. A sua localização privilegiada sobre o rio Douro pretende tirar partido das paisagens envolventes e contribuir para a atração turística do Norte do País. Os serviços que engloba incluem não só atividades e serviços de lazer e produtos regionais (como o SPA, piscina exterior, adega de Vinho do Porto, piano bar e restaurante à la carte), como também infraestruturas que permitem o desenvolvimento do turismo de negócios e de eventos (onde se inclui o anfiteatro com lugar para 500 pessoas e uma sala de jantar para eventos com 288 lugares sentados).

O Douro Marina Hotel virá dar resposta à crescente procura turística no concelho de Mesão Frio e na região do Douro (verificar ponto 1.1.6.1). Estão previstas 180 unidades de alojamento o que representa 162% da totalidade de unidades de alojamento existentes nos 9 empreendimentos turísticos localizados no concelho de Mesão Frio. Desta forma, tendo em conta a dimensão e características singulares do empreendimento, espera-se um **impacte positivo associado ao desenvolvimento turístico da região**. Trata-se de um impacte direto, certo, permanente, imediato e de âmbito local e regional. Este é um impacte de magnitude forte e significativo.

Na fase de exploração espera-se também um **impacte positivo** relacionado com a **criação de emprego**. De acordo com a estimativa do projetista, prevê-se a criação de 180 novos postos de trabalho, gerados diretamente pelo projeto (1 funcionário por quarto da unidade hoteleira), o que representa mais de metade (68,2%) dos desempregados residentes no concelho de Mesão Frio e cerca de 2% dos desempregados da região do Douro (dado de setembro de 2019). Considerando ainda, que por cada emprego no setor de turismo, se estima que se possa criar um a dois empregos indiretos noutros setores, poderão ainda ser criados entre 180 e 360 novos postos de trabalho indiretos.

Tendo em conta os níveis de escolarização da população residente em Mesão Frio e sabendo que a maior parte das profissões necessárias numa unidade turística com estas características tem uma natureza muito específica e/ou exige nível de qualificação médio ou elevado, é de esperar que parte dos novos empregados diretos sejam contratados noutras concelhos. Ainda assim, o projeto terá um papel muito relevante na criação direta e indireta de emprego a nível local, numa região onde as oportunidades de trabalho escasseiam, e na diminuição do desemprego que o Norte do país enfrenta. Desta forma, trata-se de um impacto direto, provável, de longo prazo, de âmbito local e regional e de magnitude média, sendo **significativo**.

Outro dos impactos esperados está relacionado com o **crescimento e o desenvolvimento da economia local**. Os novos postos de trabalho criados e a atração de novos visitantes ao concelho de Mesão Frio e à região do Douro irão dinamizar a economia local, gerando efeitos multiplicadores que ultrapassam o aumento da procura de bens e serviços. Na verdade, em resultado da afluência de turistas e do emprego criado, será de esperar o surgimento de novos equipamentos, serviços e atividades locais, possibilitando a criação de novas infraestruturas de desenvolvimento económico e regional. Este é um **impacte positivo**, indireto, provável, de longo prazo, de âmbito regional. É difícil prever a extensão do impacto, no entanto, tendo em conta o reduzido desenvolvimento económico da região, é possível concluir que se trata de um impacto de magnitude média a forte e significativo.

São esperados ainda nesta fase eventuais impactos negativos na **qualidade de vida das populações** que vivem na envolvente da área do projeto, uma vez que a instalação do Douro Marina Hotel poderá provocar um aumento do ruído e do tráfego aquando da sua plena utilização. Estes eventuais transtornos no dia a dia das populações na área envolvente que estão habituadas a alguma tranquilidade podem ser considerados impactos negativos, prováveis, de longo prazo, de âmbito local. Em consonância com a avaliação do fator ambiental ambiente sonoro, trata-se de um impacto de magnitude fraca a moderada e pouco **significativo**.

5.10.3 Fase de desativação

Considerando a fase de desativação como uma hipótese teórica de eliminação do Douro Marina Hotel, esperar-se-iam numa primeira fase impactos idênticos aos revelados na fase de construção, nomeadamente:

- Impactes negativos na qualidade de vida associados à emissão de poeiras e poluentes, bem como ao aumento dos níveis de ruído e de tráfego e segurança rodoviários;
- Impactes positivos na criação de emprego e na dinamização das atividades económicas locais.

No entanto, a magnitude desses efeitos será, em geral, fraca dado que a fase de desativação teria, certamente, uma duração inferior ao tempo previsto para a construção.

Numa fase posterior à fase de desativação, dependendo do uso que fosse dado ao terreno, poder-se-iam esperar impactos semelhantes, mas em sentido contrário, aos da fase de exploração.

5.11 Fontes Bibliográficas em falta

NEMUS (2017). Estudo de Impacte Ambiental do Douro Marina Hotel, em fase de projeto de execução. Relatório Síntese. Dezembro de 2017

PORDATA (2020). Base de dados Portugal Contemporâneo. Disponível em: <https://www.pordata.pt> [consultado em novembro 2020]

SANTOS, Clarice Pereira dos (2013) Fatores Determinantes da Estrutura de Capital de Empresas do Setor da Construção Civil. Mestrado em Finanças Empresariais. Universidade do Algarve. Faculdade de Economia.